

DIPLOMACIA DO DESASTRE: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO NA AMÉRICA CENTRAL

Área de Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais

Rafaela Resende Sanches; Giovanna Carmone Dornelas; Larissa Souza Oliveira; Mayra Tammer

Centro Universitário de Belo Horizonte

Relações Internacionais, campus Buritis, rafaela.sanches@prof.unibh.br;

INTRODUÇÃO:

Desastres representam fenômenos recorrentes que, em virtude de sua crescente frequência e impacto global, têm adquirido um papel relevante nas dinâmicas da política internacional, especialmente quando consideramos que, com o aumento e intensificação da Mudança Global do Clima, estes podem também se intensificar. Nesse contexto, o conceito de "disaster diplomacy", ou diplomacia de desastres, emerge como uma estratégia de abordagem para o estudo das relações entre Estados e organizações em face de tais situações. Assim, o termo refere-se à prática de utilizar os desastres como oportunidades para promover a cooperação internacional, melhorar relações diplomáticas entre países ou grupos e facilitar esforços de ajuda mútua em momentos de crise. Em vez de conflitos, os desastres podem servir como catalisadores para a aproximação entre nações, já que a necessidade de assistência humanitária muitas vezes transcende fronteiras políticas e ideológicas. A Disaster diplomacy reconhece a capacidade de desastres em quebrar barreiras e incentivar a colaboração global para enfrentar desafios comuns, como resposta aos desastres, mitigação de riscos e construção de resiliência.

A Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) tem desempenhado um papel de destaque no âmbito da disaster diplomacy, uma vez que suas iniciativas e acordos de cooperação técnica e científica têm se concentrado na redução de riscos de desastres e na resposta aos desastres na América Central e em outras regiões do mundo. A atuação da JICA nesse contexto representa um exemplo emblemático de como atores internacionais podem mobilizar recursos e conhecimentos para fomentar a cooperação entre países afetados por desastres. Sua atuação tem abordado não apenas a assistência imediata em situações de crise, mas também a promoção da resiliência e da mitigação de riscos, estabelecendo assim uma conexão fundamental entre as atividades da JICA e a prática da disaster diplomacy, que busca não apenas responder aos desastres, mas também fortalecer a capacidade de nações afetadas para lidar com crises similares no futuro. Tendo isso em vista e considerando que a cooperação internacional é um meio pelo qual os Estados estabelecem relações no plano internacional para que se satisfaçam seus objetivos e desejos, o objetivo desta pesquisa é mapear as principais modalidades de cooperação existentes na América Central sobre a redução de desastres e que são promovidas pela JICA, e discutir como esses arranjos são operacionalizados.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa possui natureza básica, visando gerar conhecimento sobre os arranjos de cooperação para a redução de desastres entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e os países da América Central no campo das Relações Internacionais. Para atingir esse objetivo, duas abordagens - qualitativa e quantitativa - serão empregadas de forma complementar. A pesquisa bibliográfica e documental será realizada para coletar dados relevantes, enquanto o método hipotético-dedutivo de Popper (2005) será aplicado na formulação e teste de hipóteses durante o desenvolvimento da pesquisa. A análise de conteúdo também contribuirá para a obtenção de dados necessários, e as fontes consultadas serão, em sua maioria, primárias e de órgãos oficiais. Nesse contexto, a pesquisa documental e a análise de conteúdo desempenham um papel crucial no núcleo metodológico deste estudo, que visa aprofundar o entendimento dos arranjos de cooperação para a redução de desastres na América Central, liderados pela JICA.

Apoio Financeiro: Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Ânima de Iniciação Científica, PROCiência 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As iniciativas de cooperação entre a JICA e os países da América Central representam um exemplo prático da aplicação da diplomacia de desastres, promovendo uma abordagem colaborativa em face dos desafios apresentados por esses eventos. A natureza multifacetada dessas iniciativas, que abrange desde a construção de infraestrutura resistente aos desastres até a transferência de conhecimentos e capacidades técnicas, reflete uma abordagem holística para a redução de riscos de desastres. No entanto, é importante observar que a eficácia dessas iniciativas está sujeita a desafios significativos, incluindo questões de capacidade institucional e financiamento sustentável. Além disso, o monitoramento de longo prazo dos resultados e a avaliação contínua da eficácia desses arranjos de cooperação são essenciais para garantir que eles atinjam os objetivos de redução de riscos e construção de resiliência em face de futuros desastres. Portanto, a análise dessas iniciativas revela não apenas o potencial da diplomacia de desastres como estratégia de cooperação internacional, mas também a necessidade de abordagens aprimoradas e mecanismos de acompanhamento para enfrentar os desafios persistentes relacionados a desastres na América Central.

Os resultados preliminares desta pesquisa indicam a presença de uma série de iniciativas de cooperação estabelecidas entre a JICA e os países da América Central durante o período abordado, 2000 a 2022. Essas iniciativas são variadas e incluem projetos de infraestrutura, transferência de tecnologia, treinamento, assistência técnica e financiamento direcionados para a mitigação dos riscos de desastres. Os países da América Central, confrontados com uma série de ameaças e perigos, têm demonstrado um interesse significativo em colaborar com a JICA na busca de soluções para melhorar a resiliência e reduzir a vulnerabilidade aos desastres.

CONCLUSÕES:

Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, a conclusão do estudo está sujeita a futuros desenvolvimentos. No entanto, com base nas informações coletadas até o momento, é possível inferir que a atuação da JICA na América Central segundo a disaster diplomacy possui um importante papel no desenvolvimento sócio-econômico dos países emergentes e sua inserção no mercado internacional, contudo, notou-se também, a recorrência de conflitos de opinião entre o Estado e a população onde a JICA atuava além de um certo grau de dependência sob a tecnologia após a aplicação das iniciativas no território. Todavia, esta pesquisa ainda demanda uma análise mais aprofundada dos impactos e resultados dos projetos promovidos pela ou em parceria com a JICA na América Central a longo prazo para chegar a um resultado final.

BIBLIOGRAFIA:

- JAPÃO. JICA - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY. . Disaster Risk Reduction. Disponível em: https://www.jica.go.jp/english/our_work/thematic_issues/disaster/activity.html. Acesso em: 26 fev. 2023.
- KELMAN, Ilan. Disaster Diplomacy: how disasters affect peace and conflict. New York: Routledge, 2012. 181 p.

